

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTROS

**CORPO, AFETO E MIGRAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE DANÇA COM
MULHERES REFUGIADAS E MIGRANTES**

Elisa Massariolli Da Costa (elisa.indranii@gmail.com)

Larissa Sato Turtelli (lariturt@unicamp.br)

A comunicação apresenta resultados de uma pesquisa de Pós-Doutorado que desenvolveu ações de extensão, por meio de oficinas de dança, junto a pessoas em contexto de migração. As atividades foram pautadas em matrizes corporais e simbólicas provenientes da cultura popular brasileira, articuladas a aspectos do método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete), que favoreceram a abertura corporal para que o grupo participante trouxesse maneiras próprias de realizar os movimentos, adentrando, também, em matrizes corporais provenientes de seus territórios de origem. Assim, buscou-se, aos poucos, instaurar um espaço em que as potencialidades presentes no corpo dos(as) participantes de pesquisa pudessem vir à tona, tecendo dinâmicas nas quais as propostas se tornassem cada vez mais descentralizadas, no sentido de construir um fazer conjunto em que os desejos do grupo e suas subjetividades pudessem guiar a pesquisa em seus planejamentos. As ações de pesquisa perpassaram três diferentes instituições de atendimento aos migrantes na cidade de São Paulo, sendo desenvolvidas, principalmente, junto a mulheres

atendidas pelo CAEMI (Centro de Acolhida Especial para Mulheres Imigrantes), localizado na Penha e gerido pela Associação Palotina (ASP). A partir dessa experiência, a comunicação busca refletir sobre os modos pelos quais práticas corporais e artísticas podem constituir espaços de encontro e elaboração sensível entre diferentes trajetórias de vida. Nesse percurso, a construção de vínculos de confiança e de um ambiente de escuta e acolhimento mostrou-se fundamental para que as participantes se sentissem à vontade para experimentar, compartilhar memórias e expressar aspectos de suas trajetórias por meio do movimento. Ao compartilhar esta pesquisa, pretende-se contribuir para reflexões acerca das interfaces entre arte, pesquisa e extensão universitária, evidenciando como a busca por uma construção coletiva – na qual propostas trazidas pelas participantes foram continuamente incorporadas – tensionou e ampliou o que foi inicialmente planejado, configurando um campo de experimentação em que diferentes maneiras de dançar puderam coexistir e dialogar.

Palavras-chave: dança do brasil; mulheres; refugiadas e migrantes; extensão; bailarino-pesquisador-intérprete (bpi).